



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
Parque Nacional da Serra da Bocaina – PNSB



MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA

LOCAL: Centro de Estudos Ambientais – Angra dos Reis/RJ.

DATA: 14/11/2014

HORA: 10h20min às 17h.

PARTICIPANTES:

Francisco Livino - Chefe do PNSB; **Mariana Onça, Anderson Soares e Mara Pais** - Analistas Ambientais do PNSB; **Isabel da Silva** - Eletronuclear; **Eliane Viana** - Assoc. dos Produtores Rurais do Vale Mambucaba; **Robson Possidonio** - Assoc. de Barqueiros de Trindade; **Cristiana Mendes** - INEA/RJ; **Adriana Hoffgen e Mariza Tunala** - Prefeitura de Angra dos Reis; **Vera Lucia de Oliveira** - SerrAcima; **João Lutz** – Sala Verde Sertões da Bocaina; **Vitor Lisboa** - SAPE; **Valmir de Almeida** - Assoc. Remanescente do Quilombo Santa Rita do Bracui; **Rodrigo Massiere** - Prefeitura de Cunha; **Natalia Bahia e Juliana Farinaci** – CGCommons/UNICAMP; **Felipe Spina** – Mosaico Bocaina; **Katielly Soares** - Colégio Miranda; **Vinicius Ramos** - APA Tamoios/INEA; **Mônica de Sá e Dandara Araújo** - UFRJ; **Fernanda Ravanholi** - Arq. Consultoria e Gestão Projetos AMOT; **Danilo Pereira** - Administrador em agronegócio; **Jim Ishikama e Isaias da Apresentação** - AMOT.

PAUTA:

- Informes gerais;
- Apresentação: Programa de monitoramento da biodiversidade no PNSB;
- Apresentação: Pesquisa da UNICAMP sobre gestão dos territórios pesqueiros inseridos em Unidades de Conservação (sugestão: Caxadaço Bocaina Mar);
- Renovação do Conselho Consultivo do PNSB;
- Apresentação: Candidatura de Paraty a Patrimônio Mundial pela UNESCO;
- Autorização para extensão de rede de distribuição de energia elétrica no entorno do PNSB.

DISCUSSÕES DA PAUTA:

a) Início da reunião

A reunião iniciou às 10h20, com o presidente do Conselho Consultivo do PNSB, Francisco Livino, dando as boas vindas aos conselheiros. Em seguida, a memória da reunião passada foi lida, aprovada sem nenhuma proposta de ajuste e foi debatida a necessidade de leitura da mesma, após uma rodada de apresentação dos presentes. Livino e Iaiá (AMOT) destacaram que a leitura da memória é boa para resgatar os compromissos assumidos e outras pessoas destacaram que ajuda quem não esteve na reunião anterior. No entanto, todos concordam que a leitura completa é cansativa e toma muito tempo e então foram feitas as seguintes sugestões para tornar esse momento mais proveitoso:

- Colocar a memória no site do PNSB como “rascunho”, para que qualquer interessado possa ler antes da próxima reunião;
- No início da reunião ler apenas um resumo com os principais tópicos e encaminhamentos;
- Imprimir esse rascunho e deixá-lo exposto no local da reunião para que possam ser sugeridos ajustes; a aprovação da memória será ao final da reunião.

Em seguida foi apresentada a pauta da reunião, aprovada pela assembléia.

b) Informes Gerais

Francisco Livino fez os informes sobre o PNSB: **1. Licenciamento da Eletronuclear:** a reunião com a Coordenação de Avaliação de Impactos Ambientais - COIMP ocorreu no dia 11 de setembro quando ficou definido pela retificação da autorização do licenciamento e gestão junto ao IBAMA para que se façam cumprir as condicionantes de acordo com o estabelecido pelo ICMBio; **2. Investimentos e**

infraestrutura na Trindade: houve rearticulação entre a ECONSSENDO, o PNSB e o arquiteto e que o anteprojeto foi concluído, estando agora na dependência de liberação do dinheiro de compensação. O projeto foi apresentado à comunidade em duas reuniões que não tiveram bom resultado em termos de presença da comunidade. Foi encaminhado o projeto para a Associação de Moradores e a recepção foi positiva. Será feita vistoria com sondagem em 15 e 16 de novembro para início do projeto. Iaiá (AMOT), coloca que o fato de o PNSB estar construindo em local de terreno de marinha, dentro do PNSB, poderia ser questionado pela comunidade. Anderson (PNSB) pondera que há diferença entre instituição gestora e construção particular e Iaiá sugere que isso seja melhor esclarecido junto à comunidade, para evitar conflito. Livino cita o caso da passarela sobre as cataratas no PN das Cataratas do Iguaçu e argumenta que o impacto de demorar para construir em outro local pode ser mais negativo para o Parque, com mais impactos acontecendo, mais invasões. Segundo ele, o ICMBio tem prerrogativa legal de construir como instrumento de gestão e que a presença institucional é importante para diminuição dos ilícitos. Na sequência, Livino mostra as imagens do projeto em slides, destacando suas características construtivas e diz que a expectativa é de que as obras iniciem no começo de 2015.

3. Recursos de compensação ambiental: Livino diz que há um total de 11 milhões (e cita as aplicações que devem ser feitas), mas que não se pode informar sobre a agilidade de quando vai poder ser aplicado. Explica como funciona a CCA/RJ e que o PNSB submeterá projetos a essa câmara caso tenha dificuldades em acessar os recursos da federal. Jim (AMOT), pergunta sobre como será feito o tratamento de efluentes da obra em Trindade e Livino responde que o ICMBio só contrata se o projeto tiver os melhores padrões de eficiência e sustentabilidade. Iaiá (AMOT) diz que sanar o passivo da questão do saneamento em Trindade envolve uma gama de instituições e coloca que há dificuldades impostas pelo ICMBio para algo de utilidade pública/interesse social. Jim (AMOT) pergunta se não há interesse do PNSB em “puxar” a Prefeitura Municipal de Paraty-PMP para que a questão do saneamento seja resolvida, lembrando da questão da Estação de Tratamento de Esgoto-ETE e da fragilidade da definição dos limites do PNSB em Trindade. Livino fala que a revisão dos limites está sendo feita por técnico altamente capacitado e que a ETE não foi aprovada por estar mal dimensionada e não por estar dentro do PNSB. Que não cabem ações de utilidade pública dentro do PNSB, que não aquelas voltadas à gestão do Parque, ainda mais com alternativas locais. Coloca que, sobre a ETE, o ICMBio não pode assumir esse ônus, mas pode ser parceiro, pode usar instrumentos para forçar uma solução, já que há impactos sobre o PNSB.

4. Obras na Paraty-Cunha: Livino informa que as obras pararam por 2 meses por falta de recursos e depois foram embargadas por mais dois meses, mas já foram desembargadas. As guaritas devem começar a ser construídas e as demais etapas estão em andamento. A Universidade Estadual do Rio de Janeiro-UERJ está monitorando a questão do atropelamento de fauna e algumas medidas já estão previstas pela administração da rodovia, como a colocação de um GPS em cada veículo para monitoramento de velocidade, fechamento noturno da estrada e colocação de passagens de fauna (em estudo).

5. Articulação com FURNAS – Pedra da Macela: foram firmados os termos para transformar a Pedra da Macela em espaço de uso público adequado até 2016.

6. Regularização fundiária: seis processos já foram encaminhados e os outros estão sendo instruídos.

7. Visita ao PNSB em São José do Barreiro: houve duas reuniões com a ONG Bocaina Viva, mas não houve muito avanço. O PNSB pretende realizar visita técnica para melhorar o uso público em São José do Barreiro.

8. Parceria público-privada: Livino diz que isso foi tema de uma reunião com a Diretoria de Manejo do ICMBio-DIMAN na semana passada e que é uma agenda que não vai ser tocada no momento, que isso recuou.

9. Cobrança de ingresso na Paraty-Cunha: Livino informa que a operação turística neste momento será na Trindade e Rodrigo (PM Cunha) acha que a cobrança pode diminuir o impacto na estrada. Livino coloca que não pode haver cobrança de ingresso se não há serviços. Por outro lado, será cobrado pedágio pelo Estado (há sugestão de cobrança antecipada, via internet, para limitar veículos. A sinalização dos horários da estrada deve ser feita desde o trevo de Guaratinguetá).

10. Obra no Sertão de Mambucaba: está tudo pronto para a construção, parte do recurso está na Caixa Econômica Federal-CEF, “semi-garantido”, mas Livino afirma que fará de tudo para que isso saia do papel, pois é um dos locais mais frágeis de proteção. As associações locais serão chamadas para serem comunicadas das obras até o final do ano.

Informes da plenária: Mara (PNSB) informa sobre a possibilidade de trabalho como “mateiro” para acompanhar pesquisadores em campo. Que quem tiver interesse pode deixar os dados com a equipe do PNSB. Felipe (Mosaico Bocaina) falou sobre eventos que estão divulgados no site do mosaico. A Equipe do Parque Estadual Cunhambebe também divulgou alguns eventos que aconteceriam nas

próximas semanas.

c) Apresentação Pesquisas PNSB:

Mara (PNSB) faz apresentação de slides que mostram como foram feitas as pesquisas do PNSB dentro do Programa de monitoramento da biodiversidade no PNSB, bem como seus resultados até o momento. Também relatou terem encontrado pegada de onça pintada e a doação de câmera trap ao PNSB, mostrando algumas imagens e filmes realizados com o equipamento. Ao final da apresentação, Cristiana (PE Cunhambebe) sugere entrar em contato com motoclubes para solicitar que não entrem com as motos na trilha, pois isso deu certo em outra UC e Felipe (mosaico) comenta sobre formas de camuflar a câmera. Mara fala da possibilidade de pagar diária para moradores fazerem a coleta de dados para a pesquisa em 2015, assim como sobre a possível instalação de mais duas 2 trilhas para coleta de dados, sendo uma para 2015.

d) Apresentação: Pesquisa da UNICAMP sobre gestão dos territórios pesqueiros inseridos em Unidades de Conservação

Destacam a importância do conhecimento tradicional na elaboração de planos de manejo e documentos oficiais. Iaiá (AMOT) pergunta se o estudo oferece subsídios para ajudar a comunidade a negociar com o PNSB e Natália (UNICAMP) cita instrumentos como acordos de pesca, etc.

e) Renovação do Conselho Consultivo do PNSB

Mariana (PNSB) fala sobre o passo-a-passo para renovação do conselho e propõe a formação do grupo de trabalho. A plenária concorda e o grupo é formado por Rodrigo (PM Cunha), Adriana (SMA Angra), João Lutz (Sala Verde Sertões da Bocaina – S. José do Barreiro) e Fernanda (AMOT Paraty), faltando apenas representante dos municípios de Ubatuba e Areias.

f) Apresentação: Candidatura de Paraty a Patrimônio Mundial pela UNESCO

Livino apresenta a candidatura e fala sobre o papel do PNSB na mesma.

g) Autorização para extensão de rede de distribuição de energia elétrica no entorno do PNSB

Livino informa sobre o trabalho da equipe técnica em estabelecer critérios para o atendimento a essa demanda e a situação atual dos pedidos que já foram encaminhados. João Lutz acredita que a exigência de documentos sobre a regularidade do imóvel a ser atendido pode trazer os municípios à sua obrigação de fiscalizar o atendimento às normas dos planos diretores. Adriana (PM Angra) pergunta sobre a extensão da zona de amortecimento. Anderson (PNSB) cita os 2 Km da Resolução CONAMA 428, mas Livino diz que há decisão da AGU a favor dos 10 Km. Fernanda (AMOT) diz que há um Comitê de Licenciamento que debate essas normas em Paraty e propõe ao PNSB participar do grupo. Felipe e Cristiana dizem que outros gestores já encaminharam à AMPLA shapes com as áreas que tem interesse em analisar esses pedidos e que tem condicionado à colocação de rede do tipo spacer para diminuir choque de fauna.

Antes de encerrar a reunião, Livino abre para plenária e Robson (ABAT) pergunta se vai haver plano de fiscalização para o verão. Livino responde que haverá apenas uma operação simples no feriado de ano novo e que neste momento não é estratégico dispendir muitos recursos com a fiscalização em Trindade.

Considerando que todas as principais discussões foram relatadas e, nada mais havendo a lavar, encerro a presente Memória de Reunião com 3 (três) páginas; todas numeradas e rubricadas. Redigiu a presente Memória de Reunião Mariana Onça, Analista Ambiental do PNSB/ICMBio.

ORIGINAL ASSINADA

Mariana Onça
Analista Ambiental do ICMBio
Parque Nacional da Serra da Bocaina

ORIGINAL ASSINADA

Francisco Livino
Presidente do Conselho Consultivo
Parque Nacional da Serra da Bocaina